



ASSOCIAÇÃO OPERAÇÃO SORRISO DO BRASIL
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
31 DE DEZEMBRO DE 2016
Com o relatório dos auditores independentes

ASSOCIAÇÃO OPERAÇÃO SORRISO DO BRASIL

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 DE DEZEMBRO DE 2016

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Demonstrações financeiras	
Balancos patrimoniais	6
Demonstrações dos resultados	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

**Aos Administradores e Associados
Associação Operação Sorriso do Brasil
São Paulo - SP**

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Associação Operação Sorriso do Brasil (“Associação”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Operação Sorriso do Brasil em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem fins lucrativos.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Associação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos – Auditoria das demonstrações financeiras do exercício anterior

As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, apresentadas para fins comparativos, foram auditadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria datado de 26 de julho de 2016, sem ressalvas.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Associação é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem fins lucrativos, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Associação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Associação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Associação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Associação.
- Avaliamos a adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Associação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Associação a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 17 de maio de 2017.

Crowe Horwath Macro Auditores Independentes
CRC 2SP033508/O-1



Fábio Debiaze Pino
Contador - CRC1SP251154/O-9



Sérgio Ricardo de Oliveira
Contador - CRC1SP186.070/O-8

Associação Operação Sorriso do BrasilBalanças patrimoniais em 31 de dezembro
Em reais (R\$)

Ativo	Nota	2016	2015	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2016	2015
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	267.812	363.843	Contas a pagar	9	12.043	35.893
Contas a receber	5	333.699	47.758	Obrigações trabalhistas e previdenciárias	10	48.626	87.432
Estoques	6	115.231	343.740	Obrigações tributárias	11	2.548	10.996
Outros créditos		15.193	6.417			63.217	134.321
		731.935	761.758	Circulante			
				Provisão para contingências	12	139.151	139.151
						139.151	139.151
Não circulante				Patrimônio Líquido			
Imobilizado	7	195.397	217.596	Patrimônio social	13	615.418	651.188
Intangível	8	8.349	12.417	Reserva de doações		102.881	102.881
		203.746	230.013	Superávit (déficit) do período		15.014	(35.770)
						733.313	718.299
Total		935.681	991.771	Total		935.681	991.771

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Operação Sorriso do BrasilDemonstrações dos resultados dos exercícios em 31 de dezembro
Em reais (R\$)

	<u>Nota</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Receitas operacionais			
Com restrição			
Trabalho voluntário	15.1	348.869	223.184
Sem restrição			
Doações individuais	15.2	64.191	159.359
Doações corporativas	15.2	1.197.658	892.963
Doações anônimas		45.814	112.681
Doações do exterior	15.2	941.245	374.903
Doação United Way/ White Martins		151.204	186.084
Doações de produtos	15.2	280.527	666.595
Receitas de eventos		114.652	-
Total de receitas sem restrição		2.795.291	2.392.585
Total de receitas operacionais		3.144.160	2.615.769
Custos com programas			
Custo com programas assistenciais	16	(1.360.702)	(1.197.354)
Trabalho voluntário		(348.869)	(223.184)
Total dos custos com programas		(1.709.571)	(1.420.538)
Despesas operacionais			
Despesa com pessoal	17	(676.707)	(643.949)
Despesas administrativas	18	(655.350)	(574.837)
Outras despesas líquidas		(89.740)	(63.497)
Total das despesas operacionais		(1.421.797)	(1.282.283)
Superávit (déficit) antes do resultado financeiro		12.792	(87.052)
Resultado financeiro líquido	19	2.222	51.282
Superávit (déficit) do exercício		15.014	(35.770)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Operação Sorriso do BrasilDemonstrações das mutações do patrimônio líquido
Em reais (R\$)

Descrição	Patrimônio Social	Reserva de Doações	Superávit (Déficit) do período	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	582.663	102.881	68.525	754.069
Transferência do superávit do exercício	68.525	-	(68.525)	-
Déficit do exercício	-	-	(35.770)	(35.770)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	651.188	102.881	(35.770)	718.299
Transferência do déficit do exercício	(35.770)	-	35.770	-
Superávit do exercício	-	-	15.014	15.014
Saldos em 31 de dezembro de 2016	615.418	102.881	15.014	733.313

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Operação Sorriso do Brasil

Demonstrações dos fluxos de caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro
Em reais (R\$)

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Fluxo de caixa de atividades operacionais:		
Superávit (déficit) do exercício	15.014	(35.770)
Ajustes para reconciliar o superávit (déficit) com os recursos provenientes de atividades operacionais		
Depreciações e amortizações	33.210	17.678
Valor residual de ativos imobilizados baixados	178.445	3.736
Variações cambiais	-	(4.846)
	<u>226.669</u>	<u>(19.202)</u>
Varição em ativos e passivos operacionais		
Contas a receber	(285.941)	(21.687)
Estoques	228.509	(266.974)
Outros créditos	(8.776)	(4.601)
Contas a pagar	(23.850)	17.706
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	(38.806)	26.616
Obrigações tributárias	(8.448)	86.969
	<u>89.357</u>	<u>(181.173)</u>
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais		
	89.357	(181.173)
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Aquisição de ativos imobilizados	(185.388)	(166.112)
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	<u>(185.388)</u>	<u>(166.112)</u>
	<u>(96.031)</u>	<u>(347.285)</u>
Redução no caixa e equivalentes de caixa		
	(96.031)	(347.285)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	363.843	711.128
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	267.812	363.843
Redução no caixa e equivalentes de caixa	<u>(96.031)</u>	<u>(347.285)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Operação Sorriso do Brasil

Notas explicativas dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015
Em reais (R\$)

1. Contexto operacional

A Associação Operação Sorriso do Brasil (“Entidade”) é uma associação civil, sem finalidade econômica, de natureza privada e caráter filantrópico cujas atividades iniciaram-se a partir de 08 de dezembro de 2006. A Entidade está localizada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 2.413, São Paulo, SP, e suas atividades regem-se por seu estatuto social e pelo disposto na Lei nº 9.790 de 23 de março de 1999, e Decreto nº 3.100 de 30 de junho de 1999 e demais disposições legais aplicáveis, sendo sua duração por prazo indeterminado.

A Entidade tem por finalidade dar suporte e assistência na realização de trabalhos científicos, médicos e educacionais destinados às áreas de cirurgia plástica reconstrutiva e cirurgia estética para crianças, adolescentes, jovens e eventualmente adultos carentes, com observância do disposto no parágrafo único, artigo 3º da Lei nº 9.790 de 23/03/1999.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

2.1 Declaração de conformidade com relação às práticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as disposições da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº. 2015/ITG2002(R1), que aprovou a interpretação técnica ITG 2002 (R1) “Entidades sem fins de lucros”.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração da Associação em 20 de abril de 2017.

2.1 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

2.2 Moeda funcional

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Associação. Todas as informações financeiras apresentadas em reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.3 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas financeiras são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

Associação Operação Sorriso do Brasil

Notas explicativas dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015
Em reais (R\$)

2.4 Demonstração de resultados abrangentes

Não houve transações no patrimônio líquido, em todos os aspectos relevantes, que ocasionassem ajustes que pudessem compor a demonstração de resultados abrangentes, assim essa demonstração não está sendo apresentada.

3. Resumo das principais práticas contábeis

(a) Apuração do resultado

O superávit ou déficit das atividades é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios.

(b) Ajuste a valor presente

Os ativos e passivos monetários de longo prazo e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto, são ajustados ao seu valor presente.

(c) Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos incluem valores em caixa e depósitos bancários prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, e não estão sujeitos a um risco significativo de mudança de valor. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos, se aplicável, que não ultrapassam seus respectivos valores de mercado.

(d) Ativo imobilizado

O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição menos as depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear a taxas anuais que levam em consideração a estimativa da vida útil e valor residual dos bens (vide nota explicativa nº 7).

(e) Intangível

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir e utilizar o software específico. Estes custos são amortizados durante sua vida útil estimada usando o método linear.

(f) Avaliação de *impairment* de ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

(g) Patrimônio social

Constituído por doações recebidas de terceiros, acrescidos ou diminuídos dos superávits ou déficits apurados em cada exercício.

A transferência dos superávits/déficits para o patrimônio social ocorre por meio de aprovação da assembleia dos associados.

Associação Operação Sorriso do Brasil

Notas explicativas dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015
Em reais (R\$)

(h) Outros ativos e passivos não circulantes

Os ativos e passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	2016	2015
Caixa	33	1.736
Bancos conta movimento	10	10
Aplicações financeiras	267.769	362.097
Total	267.812	363.843

A Associação tem políticas de investimentos financeiros que determinam que se concentrem em baixo risco e são substancialmente remunerados com base em percentuais da variação do CDI. Refere-se único e exclusivamente a aplicações em fundos de investimento em instituições tradicionais e de baixo grau de risco.

5. Contas a receber

Descrição	2016	2015
Contas a receber de doações	328.239	42.912
Outros valores	5.460	4.846
Total	333.699	47.758

Os valores de contas a receber são constituídos por doações de empresas nacionais ou internacionais que firmam o compromisso de realizar uma doação, em período subsequente, sendo que os valores de doações serão destinados para a operacionalização da entidade no tratamento e nas missões cirúrgicas do exercício e 2017.

6. Estoques

Descrição	2016	2015
Materiais cirúrgicos e bens de consumo	115.231	343.740
Total	115.231	343.740

Os valores dos estoques correspondem aos materiais destinados a programas futuros. Os materiais duráveis ao final de cada programa, retornam ao armazém. São estoques na forma de materiais ou bens de consumo que serão consumidos na prestação de serviços.

Associação Operação Sorriso do Brasil

Notas explicativas dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015
Em reais (R\$)

7. Imobilizado

Descrição	Taxa	2015	Adições	Baixas	Depreciação	2016
Máquinas e equipamentos	10%	4.860	-	(3.507)	(687)	666
Móveis e utensílios	10%	50.327	-	(19.539)	(6.943)	23.845
Equipamentos médicos	10%	154.352	180.100	(155.399)	(17.627)	161.426
Computadores e periféricos	20%	8.057	5.288	-	(3.884)	9.461
		217.596	185.388	(178.445)	(29.141)	195.397

8. Intangível

Descrição	Taxa	2015	Adições	Baixas	Amortização	2016
Softwares	10%	12.417	-	-	(4.069)	8.349
		12.417	-	-	(4.069)	8.349

9. Contas a pagar

Descrição	2016	2015
Serviços profissionais a pagar	3.386	35.893
Aluguéis a pagar	3.591	-
Fornecedores diversos	5.066	-
Total	12.043	35.893

10. Obrigações trabalhistas e previdenciárias

Descrição	2016	2015
Impostos trabalhistas a recolher	31.914	31.901
Rescisões a pagar	-	29.102
Provisão de férias e encargos	16.712	26.429
Total	48.626	87.432

11. Obrigações tributárias

Descrição	2016	2015
IRRF a recolher	578	767
PIS / COFINS / CSLL a recolher	1.816	2.208
ISS a recolher	154	20
Impostos trabalhistas a recolher	-	8.001
Total	2.548	10.996

Associação Operação Sorriso do Brasil

Notas explicativas dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015
Em reais (R\$)

12. Provisões para contingências

A Associação, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista. Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a Associação não possuía nenhuma ação contra ela.

A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e especialistas, quando aplicável, avalia os assuntos que possam gerar futuras discussões e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências. Os saldos apresentados em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, no montante de R\$ 139.151, referem-se a possíveis passivos trabalhistas em discussão, ainda sem processo administrativo ou judicial em curso.

13. Patrimônio social

O patrimônio social é apresentado em valores atualizados e compreende o patrimônio social inicial, acrescido dos valores dos superávits e diminuído dos déficits ocorridos desde a data da fundação da Associação.

14. Aspectos fiscais

(a) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

Em virtude de ser uma Entidade sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o lucro, de acordo com os artigos 167 a 174 do Regulamento de Imposto de Renda aprovado pelo Decreto nº 3.000 de 26/03/99 e o artigo 195 da Constituição Federal.

(b) PIS e COFINS

Em relação à contribuição social para Programa de Integração Social (PIS), a entidade está sujeita ao recolhimento da contribuição calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1%, conforme disposto no artigo 13 da Medida Provisória nº 2.158-35, de 24 de agosto de 2001.

Quanto à Contribuição Social para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), a Entidade goza do benefício de isenção incidentes sobre as receitas relativas às atividades próprias, de acordo com as Leis nº 9.718/98 e 10.833/03, sujeitando-se ao pagamento delas sobre suas demais receitas.

Associação Operação Sorriso do Brasil

Notas explicativas dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015
Em reais (R\$)

15. Receitas operacionais

15.1 Receitas operacionais com restrição

As cirurgias corretivas pela Operação Sorriso do Brasil são realizadas por uma equipe de profissionais da saúde voluntários. Este trabalho é reconhecido como doação e contabilizado por meio das "horas de trabalho" de acordo com a categoria profissional, a taxa por profissional é apurada de acordo com as tabelas divulgadas e convenções coletivas dos sindicatos de cada categoria. No exercício de 2016 foi apurado o valor de R\$ 348.869 (R\$ 223.184 em 2015).

15.2 Receitas operacionais sem restrição

(a) Doações corporativas

São doações por empresas por meio de depósito na conta corrente da Entidade, como segue:

Descrição	2016	2015
Aumund Ltda.	43.426	38.200
Associação Cidadesperança	50.000	50.000
Bichara, Barata & Costa Advogados	560	1.200
Bradesco Seguros	50.000	70.000
Comerc Comercializadora de Energia Elétrica	100.800	98.025
Icatu Seguros S.A.	150.000	50.000
Instituto Azzi	-	27.000
Assoc. Clube Literatura / Cooperjohnson	-	123.915
LDS Church	87.051	59.626
Milano Comércio	-	50.000
Pepsico	-	196.390
Banco Citibank	-	50.000
Voltalia Usina de Energia	422.842	-
Coop Economia	37.935	-
Andressa Nunes da Silva ME	24.000	-
Outros	231.044	78.607
	1.197.658	892.963

(b) Doações do exterior

São recursos recebidos em moeda estrangeira, oriundos da matriz (Operation Smile Inc.) ou de organizações internacionais parceiras, como segue:

Descrição	2016	2015
Operation Smile	510.690	374.903
Temasek	374.984	-
Outros	55.571	-
	941.245	374.903

Associação Operação Sorriso do Brasil

Notas explicativas dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015
Em reais (R\$)

(c) Doações individuais

São doações efetuadas por pessoas físicas por meio de depósito direto na conta corrente da Associação.

(d) Doações de materiais e serviços

São doações de produtos de consumo cirúrgico realizadas por empresas produtoras destes materiais ou serviços prestados à Associação de forma "pro bono". A composição é como segue:

Descrição	2016	2015
Alfa Computer Assessoria em Informática	-	20.520
Auto Suture do Brasil Ltda.	-	29.205
Azul Linhas Aéreas	151.115	244.154
Pepsi Cola Indústria da Amazônia Ltda.	-	135.995
Cristália Prods. Químicos Farmacêuticos Ltda.	-	14.601
Medtronic	-	131.904
Johnson & Johnson BR Ind. e Com. Ltda.	74.317	51.073
Schiwartche Advogados	15.000	15.000
Outros	40.095	24.143
	280.527	666.595

16. Custos com programas

No atendimento ao disposto no inciso VI do artigo 3º do Decreto n 2.536/98, a Entidade nos anos de 2016 e de 2015 concedeu as seguintes gratuidades, para realização do programa de assistência conforme segue:

Descrição	2016	2015
Passagens aéreas	(326.048)	(527.757)
Refeições	(29.950)	(179.888)
Suprimentos médicos	(638.085)	(175.806)
Serviços de hospedagem	(120.665)	(84.220)
Serviços de armazenamento de carga	(77.324)	(38.742)
Serviços de transporte	(26.764)	(41.356)
Serviços técnicos aduaneiros	-	(20.648)
Serviços de assessoria de informática	-	(20.520)
Telefonemas	(3.141)	(15.578)
Serviços de assessoria jurídica	-	(15.000)
Serviços de assessoria de imprensa	(19.416)	(12.600)
Distribuição de brindes/prêmios/presentes/Kits	(29.598)	(8.777)
Outros custos	(89.711)	(56.462)
Total	(1.360.702)	(1.197.354)

Associação Operação Sorriso do Brasil

Notas explicativas dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015
Em reais (R\$)

17. Despesas com pessoal

Descrição	2016	2015
Despesas com pessoal	(517.615)	(430.112)
Encargos com pessoal	(159.092)	(213.837)
Total	(676.707)	(643.949)

18. Despesas administrativas

Descrição	2016	2015
Aluguel	(47.352)	(58.107)
Aluguel de equipamento de escritório	(6.268)	(7.766)
Internet	(9.577)	(1.276)
Material de escritório	(5.281)	(3.369)
Viagens/passagens aéreas	(103.276)	(6.323)
Registro/domínio de site	(6.327)	(10.050)
Serviços de assessoria contábil	(19.322)	(21.005)
Serviços de auditoria	(10.702)	(9.329)
Serviços de malotes/motoboy/transportes	(24.481)	(3.945)
Serviços e assessoria e consultoria	(351.776)	(390.549)
Telefone	(17.844)	(3.382)
Outras despesas	(53.144)	(59.736)
Total	(655.350)	(574.837)

19. Resultado financeiro líquido

Descrição	2016	2015
Receitas financeiras	20.331	54.138
Despesas financeiras	(18.109)	(2.856)
Total	2.222	51.282

20. Cobertura de seguros

A Associação mantém cobertura de seguros por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros.

21. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros ativos e passivos (caixa e bancos, contas a receber, outros créditos, e contas a pagar) estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, conforme critérios mencionados nas notas explicativas. Durante o exercício a Associação não realizou operações com derivativos financeiros.

Associação Operação Sorriso do Brasil

Notas explicativas dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015
Em reais (R\$)

A Associação mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar a liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Associação não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas por sua administração.

22. Isenções usufruídas e renúncia fiscal

Em atendimento a ITG 2002 (R1) – Entidade sem a finalidade de lucros, aprovada pela resolução CFC 1.409/12, a Associação apresenta a seguir o montante da renúncia fiscal apurada nos exercícios de 2016 e de 2015, caso a obrigação devida fosse. Para isso, em nosso julgamento, consideramos os seguintes impostos e contribuições e respectivas alíquotas, ressaltando que se trata de cálculos estimados de renúncia fiscal abrangendo os principais impostos e contribuições em função da Associação não ter a obrigação de possuir escrituração fiscal.

A composição é conforme segue:

Descrição	2016	2015
PIS e COFINS (3,65% sobre as receitas)	114.762	95.476
IRPJ e CSLL (34% sobre o superávit do exercício)	5.105	-
Total	119.867	95.476

23. Eventos subsequentes

Em conformidade com as normas brasileiras de contabilidade, a Administração fez suas avaliações e chegou à conclusão que não ocorreram fatos relevantes a serem divulgados entre a data base do encerramento das Demonstrações Financeiras e a data da sua respectiva aprovação.
